



FACULDADE DIOFANTO

RELATO INSTITUCIONAL

2023 a 2026



Goiânia – GO
2026

1. FINALIDADE, IDENTIFICAÇÃO E BREVE HISTÓRICO

O presente Relato Institucional sintetiza a trajetória da Faculdade Diofanto no período de 2023 a 2026 e demonstra como os resultados da autoavaliação, das avaliações externas e do acompanhamento regulatório foram incorporados ao planejamento, aos processos de gestão e às ações de melhoria. O documento foi reorganizado segundo os sete elementos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62/2014, com foco na relação entre avaliação, PDI, gestão e evolução institucional.

Campo	Informação institucional
Mantenedora	Faculdade Integração de Goiânia - FACINT Ltda. CNPJ 12.059.383/0001-52 código e-MEC 16706
Mantida	Faculdade Diofanto código e-MEC 21873 organização acadêmica: Faculdade privada
Sede	Rua 03, Quadra 61, Lote 127, nº 170, Setor Central, Goiânia - GO, CEP 74030-071
Gestão	Representante Legal: Prof. Danilo Fernando Silva Diretora: Profª Cíntia Raquel Teixeira Coordenadora da CPA: Profª. Lara Misztela dos Santos
Oferta em 2026	CST em Logística e CST em Gestão de Recursos Humanos, ambos EaD; Administração e Pedagogia presenciais em extinção voluntária, sem novas turmas
Pós-graduação	Sem cursos ou turmas lato sensu em oferta ativa na data-base

1.1 TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL

A Faculdade Diofanto é sucessora da Faculdade Tecnológica Falcão - FTF, credenciada para a oferta presencial em dezembro de 2018, com os cursos de Administração e Pedagogia. O PDI 2021 - 2025 definiu a educação a distância como eixo estratégico de expansão. Em 2023, a Instituição obteve o credenciamento EaD e iniciou os Cursos Superiores de Tecnologia em Logística e Gestão de Recursos Humanos. Em 2024 foram protocolados os processos de reconhecimento e, em 2025, as avaliações externas apontaram fragilidades na organização didático-pedagógica, no corpo docente e tutorial, no AVA, nos materiais didáticos, na biblioteca e na infraestrutura, resultando em Protocolos de Compromisso.

Em maio de 2025 ocorreu a mudança de manutenção. A nova gestão promoveu recomposição de equipes, revisão dos fluxos acadêmico-administrativos, reorganização documental, fortalecimento da CPA, da Procuradoria Institucional, das coordenações, dos NDEs e dos colegiados. Após a denominação transitória Faculdade FACINT, a adoção do

nome Faculdade Diofanto, em 2026, marcou novo ciclo institucional, acompanhado da elaboração do PDI 2026 - 2030 e da revisão das políticas de ensino, EaD, extensão, iniciação científica, atendimento, acessibilidade, comunicação, infraestrutura e gestão.

Áreas de atuação: Gestão e Negócios na graduação; educação, gestão, empreendedorismo, tecnologia, inclusão digital, empregabilidade, sustentabilidade, responsabilidade social, cidadania, direitos humanos, diversidade, inovação e desenvolvimento regional nas ações extensionistas e acadêmicas.

1.2 DADOS ACADÊMICO-INSTITUCIONAIS

Na data-base considerada para a elaboração deste Relato Institucional, a Faculdade Diofanto possui 184 estudantes regularmente matriculados em seus cursos de graduação, demonstrando a continuidade de sua atuação na oferta da educação superior e o atendimento à comunidade acadêmica. O corpo docente é composto por 10 professores, distribuídos conforme a titulação acadêmica apresentada no quadro a seguir:

Titulação acadêmica	Quantidade de docentes	Percentual
Doutorado	2	20%
Mestrado	7	70%
Especialização	1	10%
Total	10	100%

Os dados demonstram que 90% do corpo docente possui formação em nível stricto sensu, sendo 70% mestres e 20% doutores. Essa composição contribui para o desenvolvimento das atividades de ensino, planejamento acadêmico, acompanhamento dos cursos, participação nos órgãos colegiados e fortalecimento das políticas institucionais de qualidade acadêmica.

A Instituição conta ainda com dois tutores, responsáveis pela mediação pedagógica, pelo acompanhamento dos estudantes e pelo suporte ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na modalidade a distância. A atuação dos tutores ocorre de forma articulada com os docentes, as coordenações de curso e os demais setores acadêmicos.

O corpo técnico-administrativo é constituído por 10 colaboradores, distribuídos entre os diferentes setores responsáveis pelo funcionamento acadêmico, administrativo e tecnológico da Faculdade. Esses profissionais atuam no atendimento aos estudantes, na secretaria acadêmica, na gestão institucional, no suporte tecnológico, na infraestrutura, na comunicação e nos demais serviços necessários ao desenvolvimento das atividades institucionais. A composição atual da comunidade acadêmica pode ser sintetizada da seguinte forma:

Segmento institucional	Quantidade
Estudantes regularmente matriculados	184
Docentes	10
Tutores	2
Colaboradores técnico-administrativos	10

Esses dados caracterizam a dimensão atual da Faculdade Diofanto e evidenciam a estrutura humana mobilizada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio à educação superior.

2. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Indicador	Processo/curso	Ano	Resultado	Síntese
CI	Credenciamento presencial - e-MEC 201609160	2017/2018	3	Eixos 1 e 4: 3,0; Eixos 2, 3 e 5: 2,8. Ato deferido após recurso.
CI	Recredenciamento presencial - e-MEC 202119087 / avaliação 173283	2022	3	E1: 2,40; E2: 3,00; E3: 2,44; E4: 3,63; E5: 2,35. Gerou Protocolo de Compromisso.
CI-EaD	Credenciamento para oferta EaD	2023	4	Conceito contínuo 3,58, convertido para faixa 4.
CC	CST Gestão de Recursos Humanos EaD - e-MEC 202419711 / avaliação 227739	2025	3	Conceito contínuo 3,40; Protocolo de Compromisso.
CC	CST Logística EaD - e-MEC 202419840 / avaliação 227752	2025	3	Conceito contínuo 3,05; Protocolo de Compromisso.
Enade/CPC /IGC	Cursos ativos e IES	2023-2026	ND	Não divulgados ou não disponíveis na data-base; ND não equivale a conceito zero.

2.1 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados evidenciam três momentos. O credenciamento presencial alcançou CI 3, mas já indicava fragilidades em desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas e infraestrutura. No credenciamento de 2022, a Instituição manteve CI 3, com desempenho inferior a 3 nos Eixos 1, 3 e 5, o que motivou Protocolo de Compromisso firmado em 11 de outubro de 2024 e Termo de Cumprimento apresentado em outubro de 2025. O credenciamento EaD, em 2023, obteve CI-EaD 4, demonstrando capacidade institucional para a modalidade, mas as avaliações de reconhecimento dos cursos, em 2025, atribuíram CC 3 e revelaram insuficiências específicas nas condições concretas de oferta.

A leitura integrada desses resultados afastou uma interpretação meramente numérica. O CI-EaD avaliou a Instituição de forma global, enquanto os CCs examinaram cada curso. As fragilidades identificadas passaram a orientar a revisão dos PPCs, a reorganização do AVA e dos materiais didáticos, o fortalecimento da docência e da mediação pedagógica, a atualização bibliográfica, a melhoria da infraestrutura e a produção sistemática de evidências. A nova avaliação de credenciamento será o principal marco para verificar a efetividade e a sustentabilidade das providências adotadas.

2.2 PRINCIPAIS FRAGILIDADES EXTERNAS E RESPOSTA INSTITUCIONAL

Origem	Diagnóstico	Resposta de gestão
Eixo 1	Descontinuidade da autoavaliação, participação e divulgação insuficientes	Recomposição da CPA; novo projeto; revisão de instrumentos; calendário, devolutivas e monitoramento dos planos.
Eixo 3	Baixa efetividade de pós-graduação, extensão, produção acadêmica, comunicação e egressos	Revisão de políticas e regulamentos; programas de extensão e iniciação científica; canais institucionais; acompanhamento de egressos.
Eixo 5	Limitações de espaços, acessibilidade, equipamentos, tecnologia, biblioteca e apoio EaD	Mudança e adequação da sede; planos de acessibilidade e manutenção; laboratório, AVA, suporte, biblioteca digital e contingência.
Cursos	PPC, metodologia, materiais, mediação, AVA e registros	Atuação de NDE/colegiado; atualização dos PPCs; reorganização do NEaD/equipe multidisciplinar; dossiês de evidências.

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Entre 2023 e 2026, a CPA desenvolveu ciclos sucessivos de autoavaliação, contemplando as dimensões do SINAES e utilizando questionários eletrônicos, análise documental, relatórios institucionais, entrevistas e manifestações qualitativas. O processo incluiu planejamento, sensibilização, coleta, tabulação, análise, identificação de potencialidades e fragilidades, elaboração de relatórios e encaminhamento de recomendações à gestão.

6

Ano	Processo	Síntese dos resultados
2023	CPA constituída pela Portaria nº 06/2022; ciclo diagnóstico 2023.2	Avaliação positiva de práticas pedagógicas, coordenação e serviços; fragilidades em infraestrutura, informática, biblioteca, estágio e apoio.
2024	Revisão dos instrumentos e continuidade do ciclo	Avanços percebidos no alinhamento PDI-gestão; desafios de participação discente, extensão, produção acadêmica e condições de oferta.
2025	Recomposição da CPA após mudança de manutenção; processo em seis etapas	Maior articulação com gestão, PI e coordenações; necessidade de melhorar comunicação, divulgação, engajamento EaD, pesquisa, extensão e infraestrutura.
2026	Novo Projeto de Atuação da CPA e encerramento do ciclo 2024-2026	Integração de indicadores, séries históricas, meta-avaliação, Protocolos de Compromisso, planos de melhoria e evidências.

3.1 PARTICIPAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Segmento	2025/1	2025/2	Análise
Discentes - graduação EaD	25,55%	37,16%	Crescimento, mas ainda abaixo do desejável
Docentes e coordenadores	76,80%	64,28%	Queda; revisar período de aplicação e sensibilização
Técnico-administrativos	93,88%	72,37%	Queda; aperfeiçoar mobilização e separar corretamente os públicos
Discentes	101 respondentes	118 respondentes	Ampliação do vínculo e da escuta

A autoavaliação de 2025 registrou índice geral aproximado de 80,6% de respostas positivas (notas 4 e 5), com destaque para o fator humano e pedagógico. O ensino apresentou 87,7% de aprovação positiva entre os discentes. Em contrapartida, a infraestrutura concentrou maior dispersão de respostas, e o desconhecimento de projetos de extensão, iniciação científica, PPC, NDE e indicadores de curso revelou falhas de comunicação e apropriação institucional. A CPA recomendou modernização da infraestrutura, fortalecimento da comunicação acadêmica, manutenção do padrão pedagógico e incentivo à produção acadêmica.

4. DIVULGAÇÃO E APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados foram divulgados por relatórios, reuniões com gestores e coordenações, órgãos colegiados, site e página da CPA, AVA, redes sociais, e-mail, grupos institucionais de mensagens e comunicados. A nova gestão ampliou a devolutiva por setor e vinculou cada fragilidade a providências, responsáveis, prazos e evidências. A análise demonstrou, porém, que a divulgação ainda não alcançou igualmente todos os segmentos. Por isso, o PDI 2026 - 2030 passou a prever calendário de devolutivas, publicação dos planos de melhoria, acompanhamento da execução e comunicação acessível dos resultados e das providências adotadas.

Síntese avaliativa: A autoavaliação deixou de ser tratada apenas como aplicação de questionários e passou a compor um ciclo de diagnóstico, decisão, execução, monitoramento, divulgação e replanejamento.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Origem	Fragilidade	Ação de melhoria	Status	Evidências
Recredenciamento / Eixo 1	Descontinuidade da CPA e baixa dos resultados	Recomposição; projeto, regulamento e cronograma; revisão dos instrumentos; relatórios e devolutivas	Concluída / permanente	Portarias, atas, instrumentos, relatórios, site
Recredenciamento / Eixo 3	Políticas acadêmicas pouco efetivas	Revisão de pós-graduação, extensão, iniciação científica, produção docente/discente, comunicação e egressos	Em execução	Políticas, regulamentos, projetos, atas, relatórios
Recredenciamento / Eixo 5	Infraestrutura física e tecnológica insuficiente	Adequação da sede; acessibilidade; manutenção; laboratório; espaços de apoio; contingência e segurança	Em execução	Contratos, laudos, fotos, inventários, planos
Reconhecimento dos cursos	Fragilidades nos PPCs, metodologia, AVA, materiais e mediação	Revisão dos PPCs; atuação NDE/colegiado; reorganização NEaD/equipe multidisciplinar; capacitação	Em execução	PPCs, atas, planos, prints do AVA, relatórios
Autoavaliação 2023-2025	Comunicação interna e participação insuficientes	Página da CPA; campanhas; reuniões de devolutiva; linguagem acessível; canais segmentados	Permanente	Publicações, listas, atas, registros digitais
Autoavaliação 2023-2025	Baixo envolvimento em extensão e iniciação científica	Programas institucionais, projetos integradores, calendário de eventos e produção acadêmica	Em implantação	Editais, projetos, certificados, produtos e indicadores
Autoavaliação 2023-2025	Biblioteca e acesso bibliográfico	Adoção de biblioteca digital, revisão de bibliografias e orientação de acesso	Parcial / permanente	Contrato, relatórios de acesso, planos de atualização

5.1 GOVERNANÇA E ACOMPANHAMENTO

Os planos de melhoria passaram a ser acompanhados pela Direção Geral, Procuradoria Institucional, gestão acadêmica, CPA, coordenações, NDEs, colegiados e setores responsáveis. Para os Protocolos de Compromisso foram organizadas comissões de acompanhamento, reuniões periódicas, matriz de controle por eixo e dossiês de evidências. As ações são classificadas como concluídas, em execução, permanentes, pendentes ou replanejadas, evitando que a comprovação se restrinja à existência formal de documentos.

O novo modelo exige que cada ação contenha origem do diagnóstico, responsável, prazo, indicador, evidência e resultado. A CPA acompanha não apenas a execução, mas a efetividade das providências, verificando se produziram melhoria percebida pela comunidade, adequação regulatória e incorporação à rotina institucional. As ações permanentes, especialmente comunicação, participação, capacitação, acessibilidade, manutenção, biblioteca, AVA e acompanhamento acadêmico, permanecem sob monitoramento contínuo.

Critério de efetividade: Ação concluída é aquela que possui execução comprovada, evidência organizada, resultado analisado e incorporação ao processo institucional; a mera elaboração de documento não basta.

6. PROCESSOS DE GESTÃO DESENVOLVIDOS A PARTIR DAS AVALIAÇÕES

Processo de gestão	Ações acadêmico-administrativas
Governança e regulação	Mudança de manutenção; redefinição de responsabilidades; fortalecimento da PI; revisão de fluxos e documentos; organização do dossiê regulatório.
CPA e planejamento	Recomposição da CPA; novo projeto; calendário; relatórios; devolutivas; monitoramento dos Protocolos e das metas do PDI.
Cursos e órgãos colegiados	Recomposição de coordenações, NDEs e colegiados; atualização dos PPCs; análise de perfil do egresso, metodologias, avaliação, bibliografias e extensão.
Educação a distância	Reorganização do NEaD e da equipe multidisciplinar; revisão do AVA, materiais, mediação, suporte, avaliação e contingência tecnológica.
Atendimento e registros	Revisão da Secretaria Acadêmica, manuais, fluxos, guarda documental, ouvidoria, NAPI, comunicação e canais de atendimento.
Infraestrutura	Mudança e adequação da sede; planejamento de acessibilidade, manutenção, patrimônio, laboratório, biblioteca, espaços acadêmicos e segurança.
Políticas acadêmicas	Estruturação de pós-graduação, extensão, responsabilidade social, iniciação científica, produção acadêmica, formação e acompanhamento de egressos.

6.1 RELAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO, DECISÃO E RESULTADO

Etapa	Aplicação institucional
Diagnóstico	Avaliação externa, autoavaliação, indicadores, manifestações da comunidade e análise documental.
Decisão	Priorização pela gestão, CPA, PI, coordenações e colegiados; definição de responsáveis, prazos e recursos.
Execução	Revisão de documentos e práticas, capacitação, reorganização de equipes, investimentos e melhoria dos serviços.
Monitoramento	Matrizes de acompanhamento, atas, relatórios, indicadores, evidências e validação pela CPA e pela gestão.
Retroalimentação	Atualização dos PPCs, dos planos de ação e do PDI 2026-2030, com replanejamento das metas não alcançadas.

9

Esse ciclo evidenciou mudança na cultura de gestão. As avaliações deixaram de ser tratadas como eventos isolados para orientar decisões acadêmicas, administrativas, tecnológicas e regulatórias. A nova gestão passou a exigir registros e evidências para cada providência, maior participação colegiada e articulação entre planejamento, orçamento, execução e avaliação. O principal desafio permanece demonstrar resultados sustentáveis: redução das fragilidades, melhoria da experiência acadêmica, maior participação, qualificação da oferta e aderência efetiva às metas institucionais.

6.2 ALCANCE DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A missão do PDI 2021 - 2025, voltada à formação crítica, ética, social e ambientalmente responsável, foi parcialmente materializada pela implantação dos cursos EaD e pelo uso de tecnologias educacionais. Entretanto, a baixa consolidação da extensão, da produção acadêmica, da pós-graduação, da capacitação e da infraestrutura limitou o alcance integral dos objetivos. Essa análise orientou o PDI 2026 - 2030, que passou a adotar metas com indicadores, responsáveis, prazos, evidências e acompanhamento periódico.

7. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS METAS DO PDI 2021-2025

A execução do PDI 2021 - 2025 foi parcial. Houve avanços relevantes na implantação da educação a distância, na oferta de cursos tecnológicos, no uso de recursos digitais, na atuação da CPA e na comunicação institucional. Contudo, várias metas não foram alcançadas ou não puderam ser comprovadas integralmente por ausência de indicadores, séries históricas e evidências documentais suficientes.

Meta/diretriz	Situação	Análise do cumprimento
Implantar a EaD e os CSTs de Logística e RH	Alcançada	Credenciamento EaD e início dos dois cursos em 2023. A consolidação qualitativa permaneceu em desenvolvimento e gerou Protocolos de Compromisso.
Flexibilização curricular e interdisciplinaridade	Parcial	Elementos inseridos nos PPCs, mas as avaliações indicaram necessidade de revisão de perfil, metodologia, integração e projetos.
Uso de TICs no ensino-aprendizagem	Parcialmente alcançada	AVA, materiais digitais e canais de interação foram implantados; estrutura, suporte, mediação e contingência ainda exigiam aperfeiçoamento.
Ampliar participação discente em extensão	Parcial / não comprovada	Ações pontuais foram realizadas, sem indicadores consolidados de projetos, estudantes, público, parcerias e impacto.
Abrir Educação Física, Estética e Cosmética e Gestão Ambiental	Não alcançada	Os cursos previstos para 2023, 2024 e 2025 não foram implantados.
Implantar pós-graduação lato sensu EaD	Não alcançada	A política permaneceu em planejamento e estruturação, sem turmas ativas ao término do ciclo.
Promover atividades culturais e preservação do patrimônio	Parcial / não comprovada	Registros de iniciativas pontuais, sem indicadores e série histórica capazes de comprovar integralmente a meta.
Programas e projetos de extensão e responsabilidade social	Parcial / não comprovada	Iniciativas esparsas, sem consolidação de indicadores de alcance, impacto e continuidade.
Processo de avaliação interna com inclusão da EaD	Parcialmente alcançada	CPA constituída e ciclos realizados; houve descontinuidade, baixa adesão em alguns públicos e integração insuficiente com a gestão.
Política de comunicação e marketing	Parcial	Site, redes, e-mail, mensagens e comunicação das coordenações foram utilizados; persistiram falhas de fluxo, divulgação da CPA e visibilidade das ações.
Núcleos tecnológicos e culturais	Não comprovada integralmente	Não foram localizadas evidências suficientes de implantação e funcionamento permanente conforme previsto.
Desenvolvimento de docentes e técnicos	Não comprovada integralmente	Não houve série histórica consolidada sobre capacitações, participação, titulação e resultados.
Meta de 50% de mestres/doutores	Não comprovada	Ausência de quadro histórico validado que demonstre o alcance ao longo do período.
Biblioteca virtual e expansão do acervo	Parcialmente alcançada	Recursos virtuais disponibilizados; necessidade de ampliar títulos, acesso e aderência às bibliografias.
Sistema integrado de gestão	Parcial	Ferramentas foram utilizadas, mas os processos e registros ainda demandavam integração e saneamento.
Expansão de pessoal, equipamentos e infraestrutura	Parcial / não comprovada	Avaliações externas apontaram insuficiências; metas quantitativas de expansão não foram demonstradas por indicadores confiáveis.

7.1 RESULTADOS ALCANÇADOS

A principal conquista foi a implantação da educação a distância e o início dos cursos de Logística e Gestão de Recursos Humanos. A Instituição estruturou AVA, recursos digitais, materiais e canais de comunicação, ampliando sua atuação e atendendo novos perfis de estudantes. A CPA realizou ciclos de autoavaliação e produziu diagnósticos sobre ensino, comunicação, atendimento, infraestrutura e políticas acadêmicas. O acervo digital e os serviços de biblioteca também representaram avanço, embora permanecessem necessidades de atualização, aderência às bibliografias dos PPCs e acompanhamento do acesso.

Os resultados, entretanto, demonstraram que a abertura dos cursos não significou sua plena consolidação. As avaliações de reconhecimento de 2025 revelaram fragilidades acadêmicas, pedagógicas, tecnológicas e estruturais. Assim, a meta quantitativa foi atingida, mas a dimensão qualitativa da oferta exigiu intervenção, monitoramento e replanejamento.

7.2 LIMITAÇÕES DO PLANEJAMENTO E DO MONITORAMENTO

A análise identificou fragilidades no próprio desenho do PDI 2021 - 2025. Diversas metas foram formuladas de forma ampla, sem linha de base, indicador de desempenho, resultado esperado, responsável, recurso orçamentário, evidência e critério objetivo de verificação. Essa deficiência dificultou o acompanhamento sistemático e impediu que ações pontuais fossem distinguidas de políticas efetivamente implantadas e sustentáveis.

Também não foi possível comprovar integralmente a qualificação e a expansão dos quadros docente e técnico-administrativo, os programas permanentes de capacitação, a produção acadêmica, as parcerias, o impacto social, a expansão de equipamentos e a consolidação da infraestrutura. A ausência de indicadores não permite concluir que nada foi realizado, mas impede afirmar cumprimento integral. Por isso, as metas foram classificadas com base no nível de evidência disponível.

7.3 REPLANEJAMENTO PARA 2026 - 2030

A mudança de mantença, em maio de 2025, inaugurou processo de reorganização acadêmica, administrativa e regulatória. As metas não alcançadas e as fragilidades identificadas foram incorporadas ao PDI 2026 - 2030. O novo ciclo prevê gestão por indicadores, responsáveis, prazos, evidências e revisão periódica; estruturação da pós-graduação; consolidação da extensão e da iniciação científica; capacitação; acompanhamento de egressos; melhoria do AVA, da biblioteca e da infraestrutura; e fortalecimento da CPA e dos órgãos colegiados.

Conclusão sobre o PDI: O PDI 2021 - 2025 foi cumprido parcialmente. Seu principal resultado foi a implantação da EaD e dos dois cursos tecnológicos; as demais metas apresentaram cumprimento parcial, ausência de evidências suficientes ou não execução.

8. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão	Situação identificada	Evolução e resposta institucional
Avaliação institucional	Processos com descontinuidade e baixa integração	CPA recomposta, projeto atualizado, relatórios, devolutivas, indicadores e acompanhamento dos planos
Governança	Responsabilidades e fluxos pouco formalizados	Nova gestão, PI fortalecida, órgãos colegiados recompostos, regulamentos e fluxos revisados
Cursos EaD	Oferta implantada com fragilidades nas condições de funcionamento	PPCs revisados, NDE/colegiado atuantes, NEaD/equipe multidisciplinar reorganizados e protocolos monitorados
Tecnologia e AVA	Recursos implantados, porém, insuficientemente estruturados	Revisão do AVA, suporte, materiais, mediação, registros e contingência
Políticas acadêmicas	Execução pontual e baixa mensuração de resultados	Políticas e programas reestruturados para extensão, iniciação científica, produção, pós-graduação e egressos
Infraestrutura e acessibilidade	Fragilidades apontadas nas avaliações	Planejamento de nova sede, manutenção, acessibilidade, patrimônio, laboratório e segurança
Planejamento	Metas amplas e sem indicadores objetivos	PDI 2026-2030 estruturado com metas, indicadores, responsáveis, prazos e evidências

12

8.1 SÍNTESE ANALÍTICA

A trajetória de 2023 a 2026 demonstra evolução predominantemente qualitativa na governança e na capacidade de resposta institucional. A Faculdade passou de um modelo com fragilidades de continuidade, formalização e comprovação para uma gestão orientada por diagnóstico, planejamento, execução e evidências. A mudança de manutenção foi decisiva para a recomposição das equipes, a revisão documental, a organização regulatória e o fortalecimento da avaliação institucional.

A evolução não significa que todas as fragilidades estejam sanadas. Infraestrutura, acessibilidade, participação da comunidade, comunicação, extensão, iniciação científica, produção acadêmica, pós-graduação, biblioteca, acompanhamento de indicadores e consolidação da oferta EaD permanecem como campos de melhoria. O avanço central está na criação de mecanismos permanentes para reconhecer insuficiências, definir providências, monitorar resultados e replanejar.

A Instituição passou a compreender que conformidade documental e qualidade acadêmica precisam caminhar juntas. A existência de regulamentos, PPCs, planos e relatórios somente produzirão evolução quando estiver vinculada à prática, ao resultado e à percepção da comunidade. Por essa razão, a CPA e a gestão deverão manter ciclos regulares de avaliação, análise das evidências, prestação de contas e atualização dos planos.

Evolução institucional: A avaliação interna e externa tornou-se elemento de governança: identifica riscos, orienta prioridades, subsidia investimentos, revisa políticas e retroalimenta o PDI e os PPCs.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

13

O Relato Institucional confirma que a Faculdade Diofanto atravessou, entre 2023 e 2026, um período de implantação, avaliação crítica e reorganização. A educação a distância e os cursos de Logística e Gestão de Recursos Humanos constituíram a principal entrega do PDI 2021 - 2025. Ao mesmo tempo, as avaliações externas e internas evidenciaram que a expansão acadêmica não foi acompanhada, no mesmo ritmo, pela consolidação de todas as políticas, processos, estruturas e indicadores necessários à qualidade sustentável.

O credenciamento institucional e os reconhecimentos de curso produziram diagnósticos objetivos sobre planejamento e avaliação, políticas acadêmicas, infraestrutura, PPCs, AVA, materiais, mediação, biblioteca, comunicação e registros. Esses resultados deram origem a Protocolos de Compromisso, planos de ação e medidas de reorganização. A CPA, fortalecida após a mudança de manutenção, passou a atuar de forma mais articulada com a Procuradoria Institucional, a gestão acadêmica, as coordenações, os NDEs, os colegiados e os setores administrativos.

A análise do PDI 2021 - 2025 concluiu pelo cumprimento parcial. Foram alcançadas a implantação da EaD, a abertura dos dois cursos tecnológicos, a adoção de tecnologias educacionais e a realização de ciclos de autoavaliação. Não foram alcançadas ou integralmente comprovadas as metas de novos cursos, pós-graduação, extensão, produção acadêmica, capacitação, núcleos tecnológicos e culturais, expansão de pessoal, equipamentos e infraestrutura. A falta de indicadores e evidências limitou a demonstração dos resultados e foi incorporada como aprendizado para o novo planejamento.

O PDI 2026 - 2030 representa a resposta institucional a esse diagnóstico. Sua execução deverá manter a conexão entre missão, metas, orçamento, responsáveis, indicadores, evidências e resultados. A próxima avaliação externa será oportunidade para demonstrar não apenas o cumprimento formal das ações, mas a efetividade das mudanças e sua incorporação à rotina acadêmica e administrativa.

Compromisso institucional: A Faculdade Diofanto assume o legado da antiga Faculdade Tecnológica Falcão, reconhece as fragilidades de sua trajetória e consolida um novo ciclo orientado pela qualidade acadêmica, responsabilidade regulatória, transparência, participação e melhoria contínua.

9.1 BASE DOCUMENTAL

14

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62/2014; PDI FTF 2021 - 2025; relatórios de avaliação externa institucional e de cursos; Relatórios de Autoavaliação Institucional 2023 - 2025; Segundo Relatório Parcial do ciclo 2024 - 2026; planos, atas, regulamentos e evidências institucionais produzidos no acompanhamento dos Protocolos de Compromisso.

Goiânia - GO, 29 de julho de 2026.

Lara Misztela dos Santos

Presidente da CPA

Cíntia Raquel Teixeira

Gestora Acadêmica